

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PARTURIENTES

*Franciely dos Santos Lima - fran01200@hotmail.com
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Antonio Henrique Semenza Junior - juniorfisiouti@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof^a. Ma. Ana Cláudia de Souza Costa - anaclaudia@unisaesiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof^a. Ma. Gislaine Ogata Komatsu - fisioterapia@unisaesiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Jonathan Daniel Telles - fisiojonathantelles@gmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Marco Aurélio Gabanela Schiavon - gabanela@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

As mulheres enfrentam o desafio de conceber a vida lidando com as diversas mudanças corporais e procedimentos de atenção básica, o que inclui a parição, marcada por contrações uterinas fortes, involuntárias, desconfortos, contrações musculares e até mesmo dores articulares. Mas há prevenção de múltiplas disfunções, estratégias que facilitam e auxiliam no êxito da chegada desta criação. No ambiente hospitalar estão incluídos cada vez mais fisioterapeutas, os quais associam condutas para diminuir o tempo de hospitalização, mantendo a atividade corporal, principalmente, no caso deste estudo, a cinesioterapia com foco no assoalho pélvico é muito utilizada, em virtude da ação dos músculos que sustentam o útero gravídico, auxiliam em expelir a criança, controla a micção, evacuação e protege órgãos internos. Conforme o aprofundamento na pesquisa, os partos humanizados são incentivados e divulgados, importante ressaltar o uso da equipe multidisciplinar, aumentando o conforto, diminuindo riscos e complicações deste ciclo final. O estudo ressalta a importância do fisioterapeuta na maternidade para ceder a essas mulheres um resultado mais eficaz, brando e menos complexo, trazendo conhecimento, tranquilidade e diminuindo a euforia deste momento. Objetivo: realçar o trabalho do fisioterapeuta dentro da maternidade, com relação às parturientes. Método: foi feita uma pesquisa na base de dados on-line no Google acadêmico, onde foram selecionados artigos relacionados ao tema no período de 2018 a 2022 incluindo revisões, relatos de caso e experiência. Conclui-se que a fisioterapia reduz a dor com recursos eletro analgésicos, técnicas miofasciais, acupuntura, exercícios de relaxamento, respiratórios e de consciência corporal, todos respeitando a individualidade da parturiente e seu bebê.

Palavra-chave: Fisioterapia, gestante hospitalizada, pré-parto.